



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Experiência do centro de saúde felicidade na assistência ao idoso frágil

Maria do Carmo Gomes. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH). gomes.mcaro@gmail.com
 Elisane Adriana Santos Rodrigues. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH).
 elisane.rodrigues@pbh.gov.br
 Márua Bittar Musse. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. marua@pbh.gov.br
 Leonor Monteiro. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. leonormonteiro@yahoo.com.br
 Vanessa Cristina Lopes e Silva. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. csfelicidade1@pbh.gov.br

Introdução: O Centro de Saúde Jardim Felicidade situa-se na regional Norte de Belo Horizonte, assiste cerca de 11.000 pessoas em área de elevado índice de vulnerabilidade social. O Programa Maior Cuidado, implementado no território desde 2010 com vistas em garantir uma assistência qualificada aos idosos frágeis, enfrentou desafios na sua consolidação, o que exigiu a abordagem conjunta dos atores envolvidos.

Objetivos: Promover a integração entre profissionais da saúde, agentes comunitários, cuidadores, profissionais da assistência social e gestores com vistas em garantir a abordagem conjunta ao idoso frágil, favorecendo o acesso das famílias a esta política e aos demais níveis de atenção à saúde.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Diante da existência de conflitos e fragmentação das ações neste campo, o apoiador institucional, assistente social, gerente da unidade e do Centro de Referência em Assistência Social realizaram em 2012 encontros envolvendo os agentes comunitários, nos quais desenvolveram dinâmicas suscitando a reflexão sobre o papel do cuidador de idosos, o ponto de maior conflito entre os pares. Os cuidadores de idosos também foram abordados sobre os conflitos existentes na prática, e com os demais profissionais da Atenção Primária discutiu-se sobre o papel dos atores envolvidos e foi promovido um encontro com a coordenação central do programa para esclarecerem dúvidas e sugestões.

Resultados: Atualmente, 8 idosos são assistidos pelo projeto. Os profissionais conheceram de fato os objetivos do programa e hoje reconhecem seu papel dentro desta proposta. Assim, agentes comunitários participam das reuniões conjuntas com os profissionais da assistência social, cuidadores e demais representantes das equipes de saúde da família para a discussão dos casos e no apontamento de famílias para serem assistidas. Após a intervenção, diversos idosos foram encaminhados ao centro de referência ao idoso frágil e os apontamentos dos profissionais influenciaram em condutas do nível central quanto às possíveis lacunas do programa.

Conclusão ou Hipóteses: A disseminação de informações, abertura ao diálogo, construção permanente de espaços de conversação e a troca de razões entre parceiros possibilita o aprendizado, a proposição de ações conjuntas e rompe com a fragmentação, o que interfere significativamente na qualidade da assistência ofertada e no aprimoramento dos profissionais da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Fóruns de Discussão. Atenção Primária à Saúde.